

**Alô Mulheres!: Potencializando a mudança social através de ações extensionistas
multidisciplinares¹**

Amanda Cristine Lima CRISSI

Karina Janz WOITOWICZ

Paula Melani ROCHA

Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

Contextualização

O projeto de extensão “Alô Mulheres!” é uma iniciativa multidisciplinar que integra acadêmicos e professores dos cursos de Jornalismo, Direito, Letras e Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa. As atividades tiveram início em março de 2023, a partir do programa Mulheres Paranaenses: Empoderamento e Liderança, realizado com apoio da Fundação Araucária/SETI, e sua área de atuação é a Ocupação Ericson John Duarte, que desde 2021 abriga cerca de 400 famílias (SANTOS; WOITOWICZ, 2023) no Parque das Andorinhas, em Ponta Grossa.

Fruto do déficit habitacional no município e um contexto de crise sanitária causada pela Covid-19, compreendemos a Ocupação como um território (MASSEY, 2008) marcado por diversas formas de opressão interseccional (AKOTIRENE, 2019) — gênero, raça e classe social. Nesse contexto, o projeto foi concebido com o intuito de promover o acesso à informação e o fortalecimento comunitário, buscando um diálogo entre a universidade e as mulheres da ocupação.

O grupo de extensão é formalmente composto por cerca de 15 acadêmicos voluntários dos cursos mencionados anteriormente, além de duas professoras de Jornalismo, uma professora de Direito e bolsistas. Inicialmente, a bolsa foi ocupada por uma estudante do Programa de Pós-Graduação em Letras, sendo posteriormente assumida por uma bolsista de Jornalismo e, mais recentemente, por uma bolsista técnica graduada em Comunicação Social. Neste relato, destacamos o caráter multidisciplinar do projeto, que vai além da simples participação de acadêmicos de diferentes cursos de graduação, focando na parceria entre diversos cursos da universidade com o objetivo de promover mudanças sociais na Ocupação.

¹ Resumo expandido apresentado no GP Atividades de Extensão, no VII Encontro Regional Sul de Ensino de Jornalismo (Erejour Sul).

Proposta do projeto

O Alô Mulheres! tem como proposta principal promover o acesso à informação e o fortalecimento comunitário. Seu objetivo é estabelecer uma relação entre a universidade e as mulheres da Ocupação, buscando criar uma troca de saberes e apoio mútuo, na qual a universidade contribui com conhecimentos que possam empoderar essas mulheres, enquanto elas também trazem suas experiências e demandas específicas.

Ao fortalecer esse vínculo, o projeto busca auxiliar no desenvolvimento da comunidade, apoiando as mulheres em seus desafios e necessidades, e possibilitando que elas tenham acesso a recursos, direitos e conhecimentos.

Durante o primeiro ano de atuação do Alô Mulheres!, foram realizadas na sede da Ocupação oficinas de produção de currículos, autocuidado, absorventes reutilizáveis, produção de cartoneras e rodas de conversas com gestantes. Em seu segundo ano, o projeto focou na experiência da comunicação comunitária, por seu caráter emancipatório e que prioriza a participação coletiva (PERUZZO, 2008), e realizou oficinas de fotografia, áudio, vídeo e redes sociais.

Ainda neste ano, foram realizadas duas rodas de gestantes, demonstrando que esta ação ainda tem alta aderência das mulheres da comunidade, “pois percebemos que na comunidade há muitas gestantes, e que devido à própria condição, têm uma urgência maior de informações, e consequentemente um interesse maior pelas atividades do Projeto” (SANTOS; WOITOWICZ, 2023, p. 343).

Paralelamente a todas as atividades realizadas com as mulheres, são oferecidas ações para crianças, com brincadeiras educativas coordenadas pelos acadêmicos voluntários para que as mulheres tenham um tempo para si e consigam participar tranquilamente das atividades. Também destacamos a realização do CineDuarte, uma atividade dedicada especialmente às crianças da Ocupação e que leva a experiência do cinema para dentro da comunidade. Além disso, o projeto se dedica a realizar, em parceria com outros cursos e projetos de extensão da UEPG, campanhas solidárias de Páscoa, Dia das Crianças, Natal, além de arrecadações recorrentes de agasalhos para o inverno.

Metodologia

Para implementar a metodologia do projeto Alô Mulheres!, o planejamento de atividades parte das demandas da comunidade. Em todas as ações descritas anteriormente, buscamos consultar as mulheres participantes sobre temas e serviços que elas gostariam de ver abordados, especialmente no formato de oficinas e atendimentos. A realização das rodas de gestantes foi uma demanda identificada, para a qual buscamos parcerias especializadas, como a colaboração da doula Juliane Carrico, para promover rodas mensais ao longo do segundo semestre. Profissionais do Hospital Materno-Infantil (HUMAI) também foram convidados a participar, enriquecendo as rodas com seu conhecimento. Em setembro, considerando a campanha do Setembro Amarelo, o projeto promoveu uma roda de conversa sobre saúde mental em parceria com a psicanalista Luciane Justus. Em outubro, em consonância com o Outubro Rosa, foi realizada uma roda de conversa focada na saúde da mulher, que contou com a participação de profissionais e residentes do HUMAI, além da enfermeira Maria Helena, que atua na Unidade de Saúde do bairro Neves, onde se localiza a Ocupação.

Foto 1 - Roda de conversa sobre saúde da mulher em alusão ao Outubro Rosa



Fonte: Arquivo projeto de extensão Alô Mulheres

Durante as oficinas de comunicação comunitária, emergiram, sobretudo, solicitações de acesso a direitos básicos. Dado o escopo do nosso trabalho, estabelecemos parcerias com os cursos de Direito e Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), áreas capacitadas para atender essas demandas de maneira especializada.

Com a curricularização da extensão universitária, esses cursos também necessitavam de campos práticos para desenvolver seus próprios projetos de extensão, resultando em uma colaboração para a implementação dessas iniciativas. Com a participação de ambas as graduações, foi possível estruturar um calendário de ações voltado à prestação de serviços na Ocupação.

No dia 25 de outubro, um mutirão de serviços foi realizado. O curso de Direito mobilizou seus núcleos especializados (NUMAPE, NEDDIJ, NPJ e Justiça Federal) para oferecer orientações jurídicas em diversas áreas, como medidas protetivas para mulheres em situação de violência, regularização de guarda, tutela e adoção, além de orientações sobre divórcio, pensão e benefícios. As ações também incluíram profissionais de saúde como enfermeiras e psicólogas, que junto aos estudantes de Serviço Social ofereceram rodas sobre saúde da mulher e do homem, contemplando campanhas como o Outubro Rosa e o Novembro Azul. O mutirão ainda contou com a participação de estudantes de Medicina da UEPG, que ofereceram medição de pressão e orientações de saúde à comunidade.

Foto 2 - Estudantes de Medicina em atendimento no mutirão de serviços



Fonte: Arquivo projeto de extensão Alô Mulheres

Resultados

Os resultados observados na comunidade ao longo do primeiro e segundo ano de atuação evidenciam conquistas significativas, especialmente na promoção da comunicação comunitária e no fortalecimento do vínculo entre as mulheres. A abordagem multidisciplinar do projeto “Alô Mulheres!” possibilitou a realização de oficinas práticas, atividades voltadas ao autocuidado e rodas de conversa para gestantes. Desde sua concepção, o caráter multidisciplinar é um princípio fundamental do projeto, reforçando o papel da extensão universitária como um campo de múltiplas frentes que, integradas, promovem transformações sociais na comunidade.

A colaboração entre profissionais e estudantes de diversos cursos, como Jornalismo, Medicina, Direito e Serviço Social, além de profissionais da enfermagem e psicologia, reforça o impacto positivo das parcerias extensionistas. Essas ações viabilizaram mutirões de serviços e oficinas temáticas no segundo semestre, facilitando o acesso a direitos básicos e informações jurídicas essenciais para mulheres e outros membros da comunidade, além de oferecerem atendimentos de saúde e orientação sobre questões de violência e proteção. Destacam-se, ainda, as rodas de conversa em campanhas de conscientização, como o Outubro Rosa e o Setembro Amarelo.

Assim, o “Alô Mulheres!” não só fortalece a interação entre universidade e comunidade, como também exemplifica o papel dos projetos extensionistas na promoção da cidadania e no atendimento das demandas de populações vulneráveis. O projeto pode ser compreendido como uma iniciativa efetiva de transformação social, promovendo a autonomia e o fortalecimento dos vínculos comunitários por meio de uma rica troca de saberes e experiências.



REFERÊNCIAS

AKOTIRENE, C. **Interseccionalidade**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

MASSEY, D. **Pelo espaço, uma nova política da espacialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

PERUZZO, C. M. K. **Conceitos de comunicação popular, alternativa e comunitária revisitados e as reelaborações no setor**. *Palavra Clave*, vol. 11, n. 2, dez. 2008, p. 367-379. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/649/64911214.pdf>. Acesso em: 21 outubro 2024.

SANTOS, I.; WOITOWICZ, K. **O empoderamento de mulheres através de círculos de gestantes: relato de experiência do projeto Alô Mulheres na Ocupação Ericson John Duarte**. 21º CONEX – Conversando sobre extensão. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/198xEv9XAMzuVzL1Gi6m9dNTSV0Iz9UqX/view>. Acesso em: 21 outubro 2024.